

ESTATÍSTICAS APAV | 2014
***GABINETE DE APOIO À VÍTIMA
SETUBAL***

www.apav.pt/estatisticas

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima

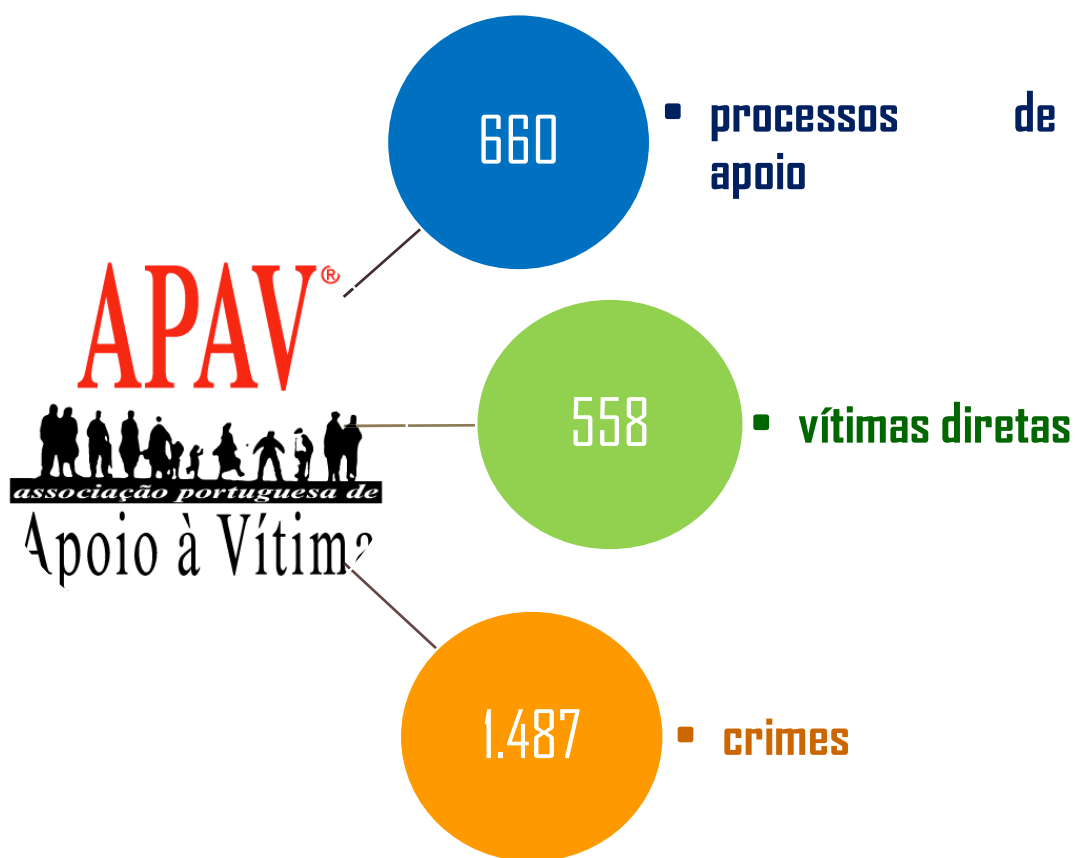
25
ANOS
A dar voz ao silêncio

ÍNDICE

Introdução	2
Tipo de apoio prestado	6
Caracterização da vítima	11
Caracterização do autor do crime	16
Caracterização da vitimação	19

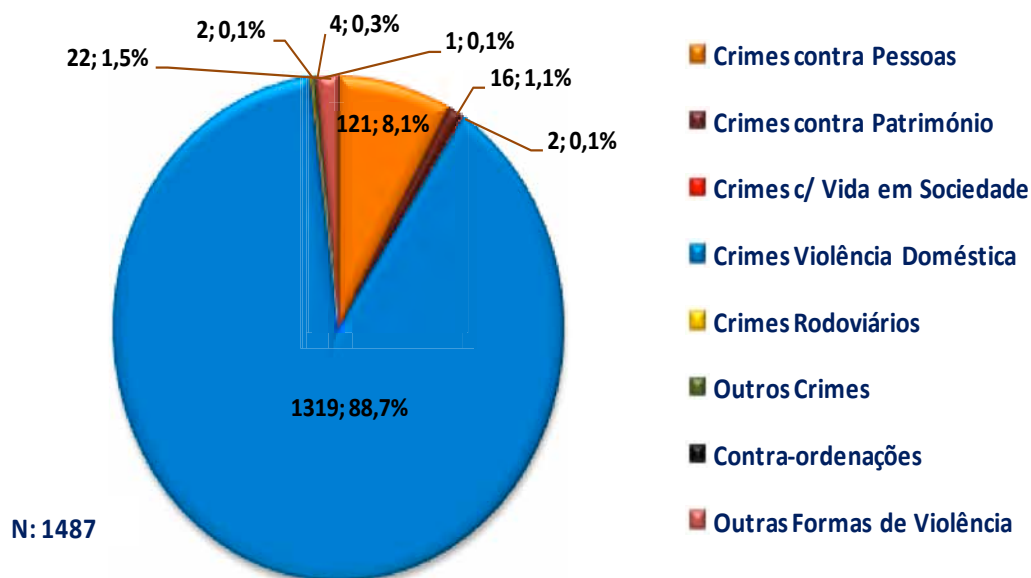
Introdução

No seu cômputo geral, o GAV de Setúbal registou **660 processos de apoio** com atendimentos no ano de 2014. De entre estes, foram acompanhadas **558 vítimas diretas** que foram alvo de **1.487 crimes e ou de outros atos violentos**.



Tipos de crime & outros atos violentos

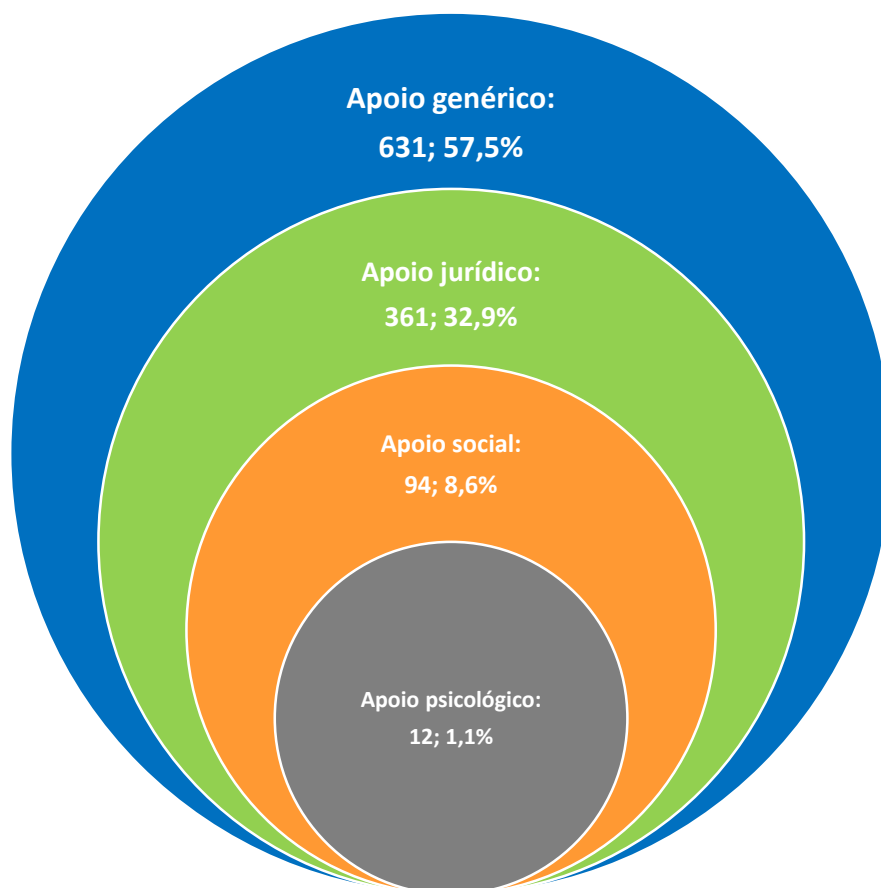
Crimes registados & outros atos violentos			
		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	5	0,3
	Homicídio consumado	2	0,1
	Ofensa à integridade física simples	31	2,1
	Ofensa à integridade física grave	9	0,6
	Ofensa à integridade física - outra (qualif., privileg., por negligência)	1	0,1
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	1242	83,5
	Maus tratos (institucionais e outros)	8	0,5
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	32	2,2
	Sequestro	7	0,5
	Outros crimes contra a liberdade pessoal	1	0,1
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	7	0,5
	Abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	9	0,6
	Coação Sexual	4	0,3
	Outros crimes sexuais	1	0,1
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	13	0,9
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	21	1,4
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	8	0,5
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	9	0,6
	O. crimes c/ honra, reserva vida privada ou o. bens jurídicos pessoais	1	0,1
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menores	5	0,3
	Violação da obrigação de alimentos	5	0,3
Crimes contra o património	Furto: outros furtos	6	0,4
	Abuso de confiança	4	0,3
	Extorsão	4	0,3
	Roubo: outros roubos	5	0,3
	Dano	17	1,1
	Burla	1	0,1
Crimes rodoviários	Condução sem carta	1	0,1
	Condução sob efeito do álcool/droga	1	0,1
Outros crimes	Tráfico de estupefacientes	2	0,1
	Discriminação racial, religiosa ou sexual	1	0,1
	Outros crimes	1	0,1
Contra-ordenações	Discriminação - racial, religiosa, por idade, nacionalidade ou género	1	0,1
O. formas de violência	Stalking/assédio persistente	22	1,5
Total		1.487	100



No cômputo global dos crimes registados pelo GAV de Setúbal, claramente que os crimes contra as pessoas, particularmente no que diz respeito à **violência doméstica** (maus tratos físicos e psíquicos – 152º), sobressaem face aos restantes. É, no entanto, importante compreender que para a APAV os crimes supra citados não são analisados isoladamente, como é o caso dos crimes de Violência Doméstica. Desta forma, para a APAV a **Violência Doméstica** não se resume aos crimes que vêm assinalados no artigo 152º do código de processo penal (**Violência Doméstica em sentido estrito**). No entanto e tendo ainda em conta a “especial relação” entre a vítima e o autor do crime, a APAV considera outros crimes em contacto doméstico (**Violência Doméstica em sentido lato**), designadamente: violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; furto; etc.

Crimes de Violência Doméstica			
		N	%
Crimes de Violência Doméstica: sentido lato	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	17	1,3
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	7	0,5
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	9	0,7
	Coação sexual	4	0,3
	Violação	7	0,5
	Abuso sexual de crianças	3	0,2
	Subtração de menor	5	0,4
	Violação da obrigação de alimentos	3	0,2
	Homicídio Tentado	1	0,1
	Dano	12	0,9
	Furto/roubo	9	0,7
Crimes de Violência Doméstica: sentido estrito	Maus tratos físicos	297	22,5
	Maus tratos psíquicos	480	36,4
	Ameaça/coação	294	22,3
	Injúrias/difamação	143	10,8
	Natureza sexual	21	1,6
	Outros crimes	7	0,5
Total		1.319	100

Tipo de apoio prestado



De acordo com os recursos da sua rede de colaboradores e voluntariado, o GAV de Setúbal tem disponíveis serviços de apoio genérico, emocional, jurídico, psicológico e social.

*Durante o ano de 2014 o **apoio genérico** (como seja o prestar informações sobre outras instituições, o reencaminhamento de correspondência, o apoio emocional) destacou-se com um total de **631 registos**. Dentro deste tipo de apoio é importante destacar o **apoio emocional** que fez um total de **386 registos**.*

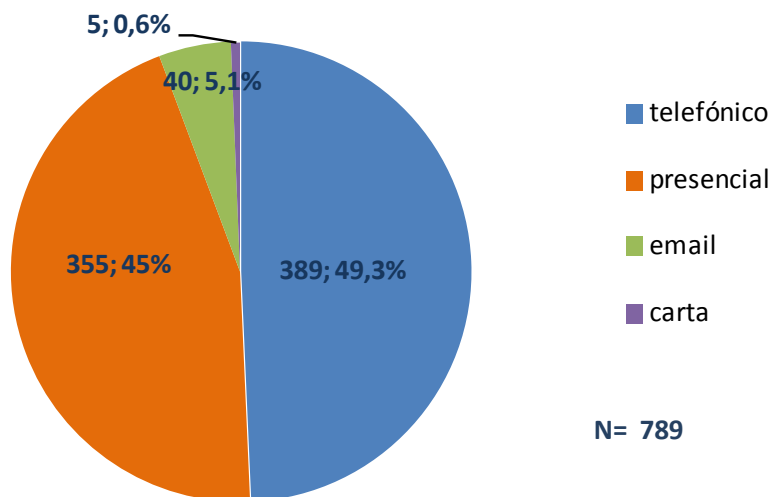
*Já dentro do **apoio especializado** destacou-se o **apoio jurídico** (preenchimento de requerimentos, informação ao processos crime, etc) com **361 casos**, seguindo-se o apoio social com 94 casos reaistados.*

Cooperação com outras entidades	N	%
Segurança Social	77	18,9
Santa Casa de Misericórdia	2	0,5
PSP (Polícia de Segurança Pública)	50	12,3
GNR (Guarda Nacional Republicana)	32	7,9
PJ (Polícia Judiciária)	1	0,2
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	3	0,7
Tribunal	49	12
Serviços do Ministério Público	42	10,3
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	2	0,5
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	22	5,4
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	2	0,5
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	7	1,7
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	5	1,2
Câmara Municipal	3	0,7
Escola	1	0,2
Unidade de Saúde	27	6,6
Juntas de Freguesia	4	1
Outros	78	19,2
total	407	100

Só um trabalho integrado e multidisciplinar possibilita tirar partido de todos os recursos disponíveis. Neste sentido, a cooperação com outras entidades é parte integrante e fundamental do trabalho realizado no apoio à vítima.

*O trabalho com as **entidades policiais** e com a **segurança social** revelou-se crucial no apoio à vítima com registos na ordem dos **20,4%** para os órgãos de polícia criminal e **18,9%** para a segurança social.*

tipo de contacto efetuado



No contacto com a APAV, o contacto telefónico assume-se como preferencial com **49,3%** dos registos em 2014. Contudo é fundamental referir o **contato presencial (45%)** e ainda a utilização do **email (5,1%)**.

Genericamente falando, é o **próprio** utente que efetua este contato (**63,1%**).

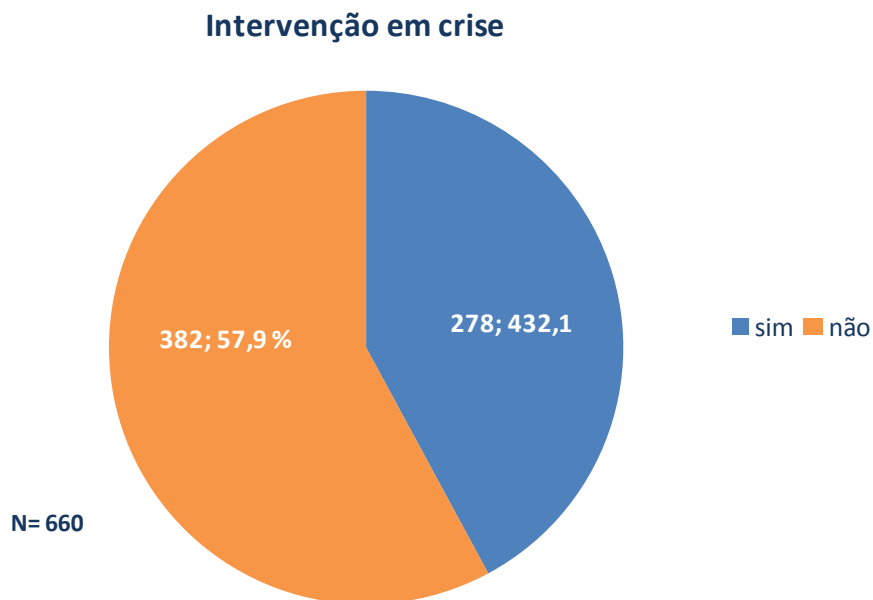
Contato realizado por

	N	total
próprio/a	467	63,1
amigo/conhecido	67	9,1
familiar	133	18
instituição	38	5,1
outro	33	4,5
ns/nr	2	0,3
total	740	100

Encaminhamento para a APAV	N	%
Amigo/conhecido	50	7,5
Autarquias	10	1,5
Comunicação social	7	1
Vizinho	1	0,1
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	4	0,6
Estabelecimento de ensino	6	0,9
Estabelecimento de saúde	21	3,1
Familiar	39	5,8
Segurança Social	10	1,5
GNR (Guarda Nacional Republicana)	16	2,4
PSP (Polícia de Segurança Pública)	38	5,7
PJ (polícia Judiciária)	2	0,3
LNES(144)	5	0,7
Outro serviço telefónico	1	0,1
ONG/IPSS	9	1,3
Publicidade	8	1,2
Tribunal	16	2,4
Outro	41	6,1
ñs/ñr	385	57,5
total	669	100

*Tal como referido anteriormente a cooperação com outras entidades é muito importante para o desenrolar do trabalho da APAV. Desta forma, e também através dos encaminhamentos que são efetuados, é possível aferir este tipo de cooperação. Apesar de se destacarem os encaminhamentos efetuados por **amigos (7,5%) e os familiares (5,8%)**, os **órgãos de polícia criminal**, no seu conjunto, encaminharam cerca de **8,4%** de utentes para os serviços da APAV.*

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em **43%** das situações reportadas ao GAV de Setúbal, durante o ano de 2014, os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.

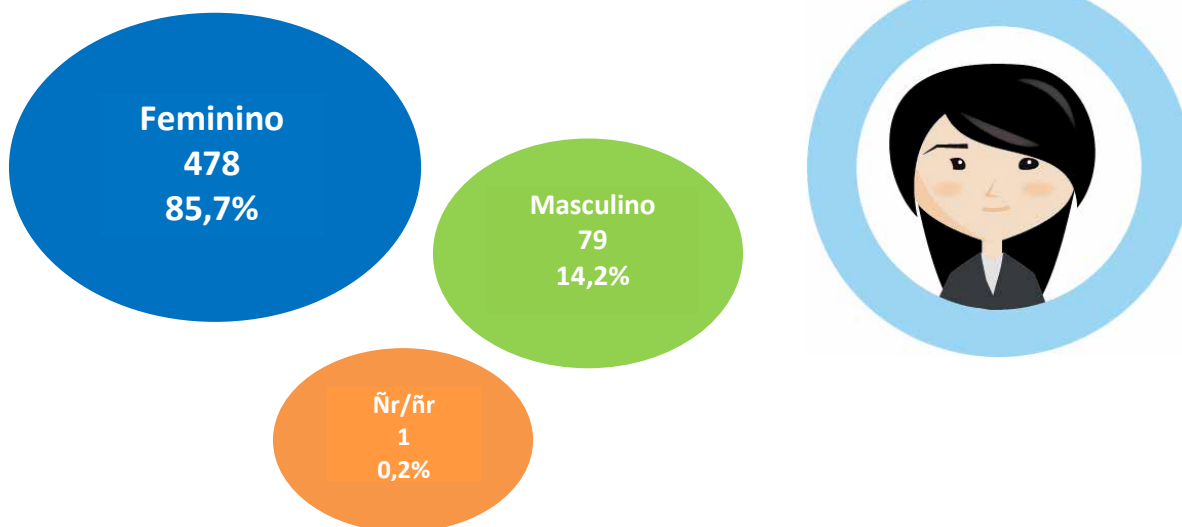


No que diz respeito aos 660 processos de apoio registados durante o ano de 2014, há que referir que em **558** deles (**84,5%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

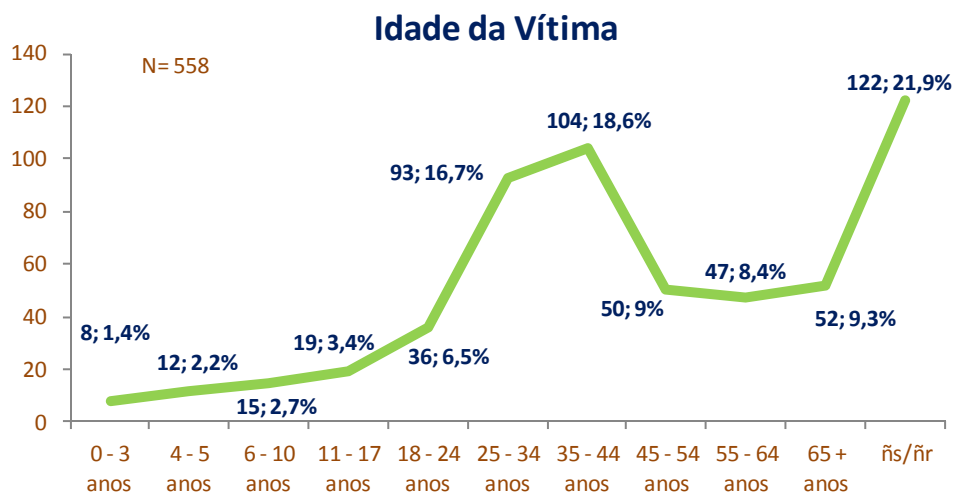
existência de crime	N	%
Sim	558	84,5
Não	102	15,5
total	660	100

Caracterização da vítima

Sexo



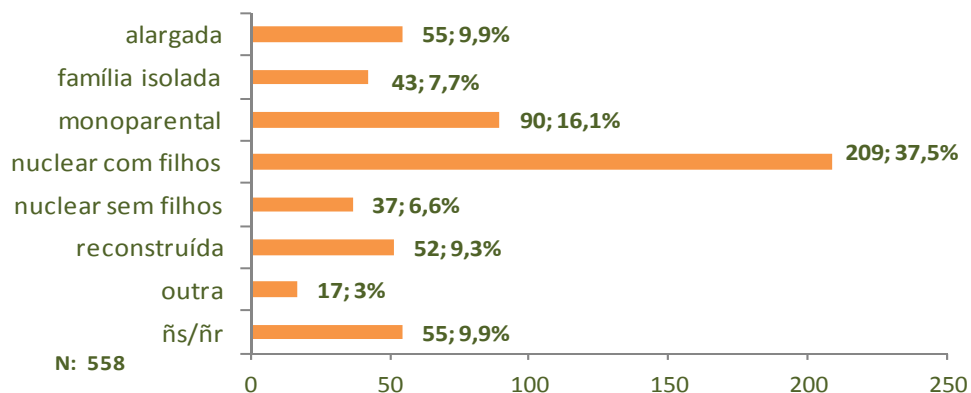
Dos 558 utentes que reportaram crimes ao GAV de Setúbal em 2014, **85,7%** eram vítimas do **sexo feminino** com idades compreendidas entre os **25 e os 44 anos de idade (35,3%)**.



Estado civil	N	%
casado/a	175	31,4
divorciado/a	44	7,9
separado/a	36	6,5
solteiro/a	138	24,7
união de facto	78	14
viúvo/a	21	3,8
ñs/ñr	66	11,8
total	558	100

*Os/as utentes vítimas de crime que usufruíram dos serviços da APAV eram maioritariamente pessoas **casadas (31,4%)** ou pessoas **solteiras (24,7%)** e pertenciam, sobretudo, a um tipo de família **nuclear com filhos em 37,5%** dos casos.*

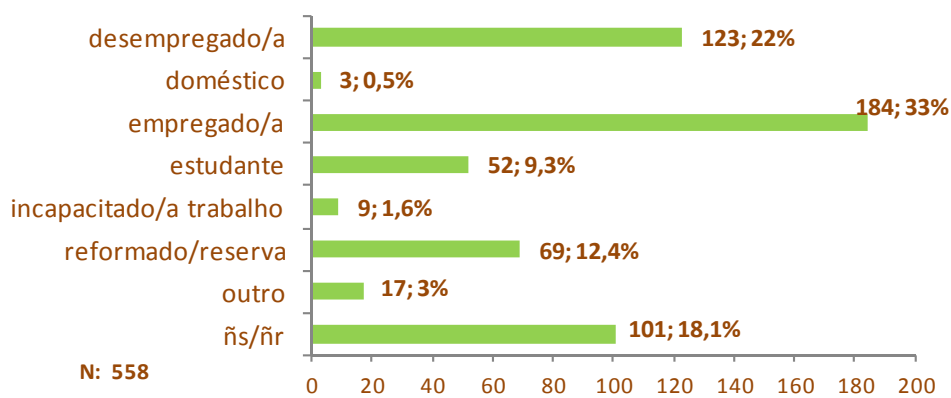
Tipo de família



Nível de ensino	N	%
Nenhum (ñ sabe ler/escrever)	13	2,3
Nenhum (sabe ler/escrever)	4	0,7
Pré-escolar	18	3,2
Ensino básico 1º ciclo (4 anos)	14	2,5
Ensino básico 2º ciclo (2 anos)	22	3,9
Ensino básico 3º ciclo (3 anos)	21	3,8
Ensino secundário (3 anos)	19	3,4
Ensino pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	9	1,6
Ensino superior	38	6,8
Ñs/ñr	400	71,7
total	558	100

De entre os dados possíveis de apurar no ano de 2014, o nível de **ensino superior (6,8%)** e o nível de **ensino básico 2º e 3º ciclos (7,7%)**, destacaram-se face aos restantes. Já no que diz respeito à principal atividade económica **33%** dos utentes que tiveram contato com o GAV de Setúbal encontravam-se **empregados/as**. No entanto é importante ressaltar os **22%** de pessoas **desempregadas**.

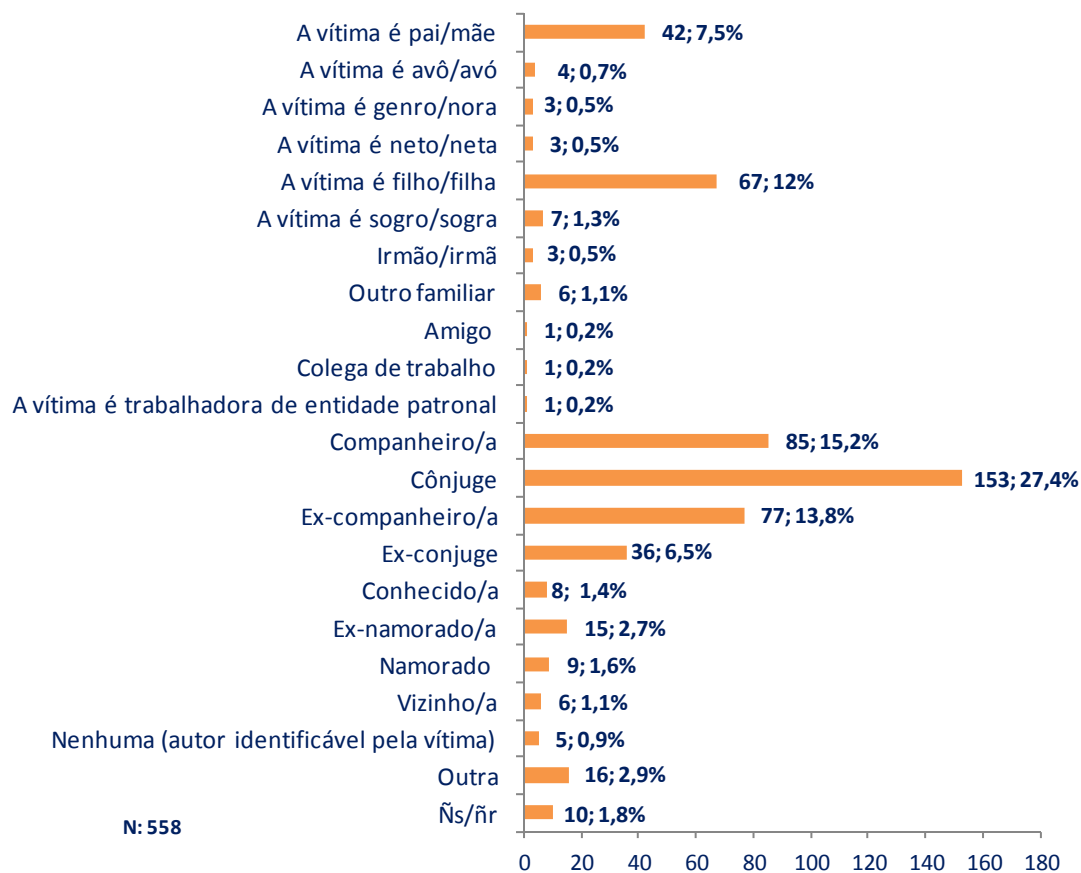
Principal atividade económica



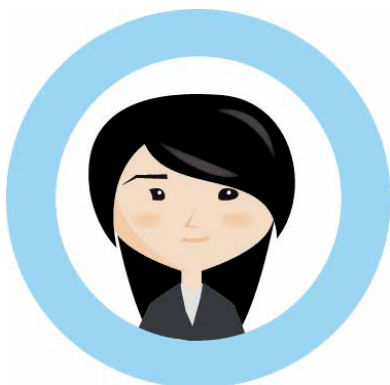
Concelho de residência	N	%
Alcácer	1	0,2
Alcochete	2	0,4
Aljustrel	1	0,2
Almada	30	5,4
Almodôvar	1	0,2
Amadora	1	0,2
Barreiro	25	4,5
Borba	1	0,2
Cascais	1	0,2
Castelo de Vide	1	0,2
Évora	4	0,7
Faro	1	0,2
Grândola	4	0,7
Leiria	1	0,2
Moita	29	5,2
Monforte	3	0,5
Montemor-o-Novo	1	0,2
Montijo	15	2,7
Moura	1	0,2
Odemira	2	0,4
Palmela	69	12,4
Portalegre	1	0,2
Reguengos de Monsaraz	2	0,4
Santiago do Cacém	12	2,2
Seixal	21	3,8
Sesimbra	19	3,4
Setúbal	242	43,4
Sines	7	1,3
Sintra	1	0,2
Tavira	1	0,2
Vendas Novas	3	0,5
Vila Nova de Cerveira	1	0,2
Viseu	1	0,2
Ns/Nr	53	9,5
total	558	100

As grandes zonas urbanas, concentram o maior número de utentes vítimas que recorrem aos serviços do GAV de Setúbal, residindo a maioria delas em **Setúbal (43,4%)** e em **Palmela (12,4%)**.

Relação da vítima com autor do crime



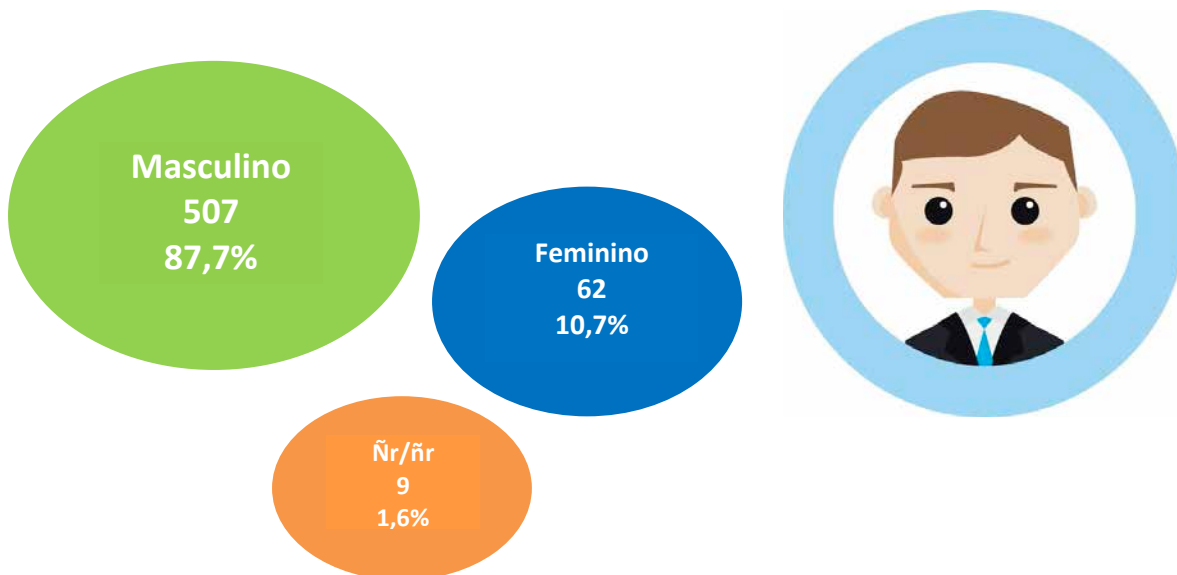
Perfil da Vítima



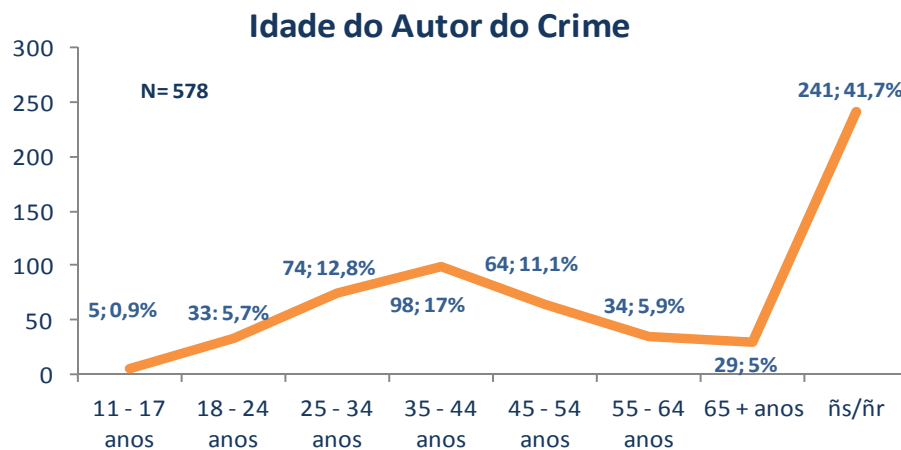
- Do sexo **feminino** (85,7%);
- Com idades **entre os 25 e os 44** (35,3%);
- **Casada** (31,4%) e **com filhos** (37,5%);
 - Possui **ensino superior** (6,8%) e encontra-se **empregada** (33%);
 - Tem **relação de conjugalidade** com o autor do crime (27,4%).

Caracterização do autor do crime

Sexo



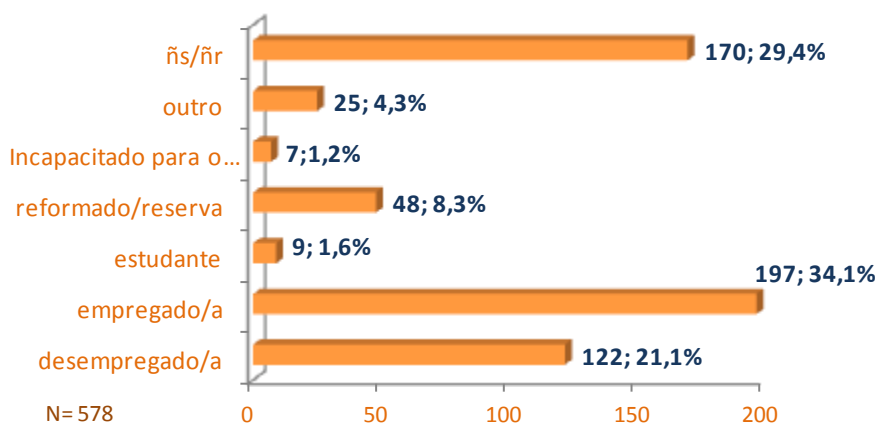
Com um total de **578 autores de crime** em 2014, **87,7%** dos mesmos eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos de idade (40,9%)**.



Estado civil	N	%
casado/a	197	34,1
divorciado/a	36	6,2
separado/a	29	5
solteiro/a	75	13
união de facto	81	14
viúvo/a	2	0,3
ñs/ñr	158	27,3
total	578	100

Os dados recolhidos relativamente ao autor do crime em 2014, caracterizam-no, em termos de estado civil, como **casado (34,1%)** e com uma situação face à atividade económica de **empregabilidade em 34,1%** dos casos.

Principal atividade económica



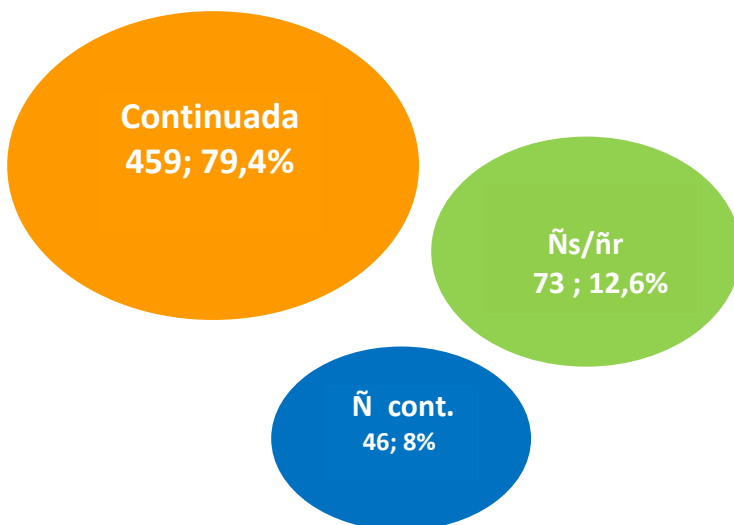
Perfil do autor do crime



- Do sexo **masculino** (87,7%);
- Com idades compreendidas **entre os 32 e os 54 anos** (40,9%)
- **Casado** (34,1%);
- Encontra-se **empregado** (34,1%)

Caracterização da vitimação

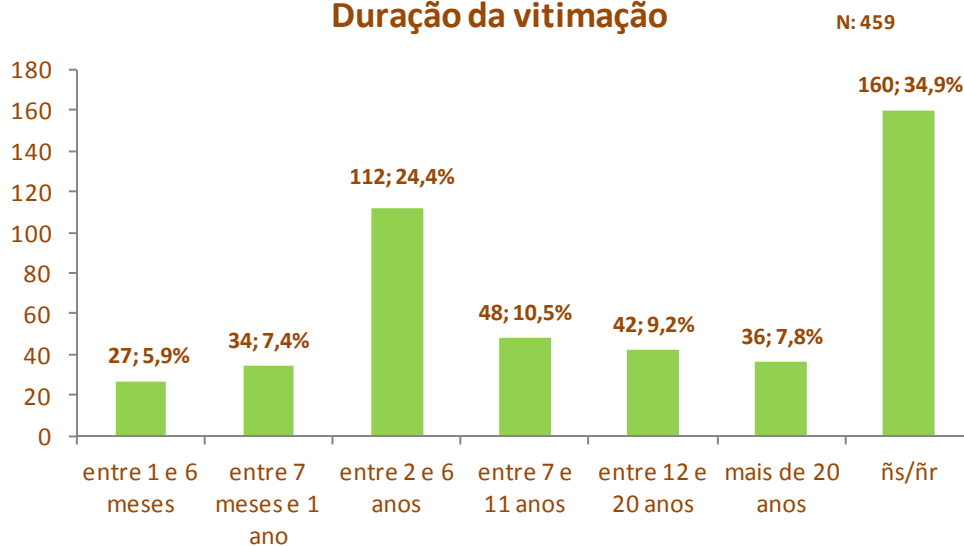
Tipo de vitimação



Em **79,4%** dos casos assinalados a vitimação ocorrida foi de **tipo continuado**.

A duração deste tipo de vitimação continuada perpetua-se, sobretudo, num espaço temporal entre os **2 e os 6 anos (19,4%)**.

Duração da vitimação

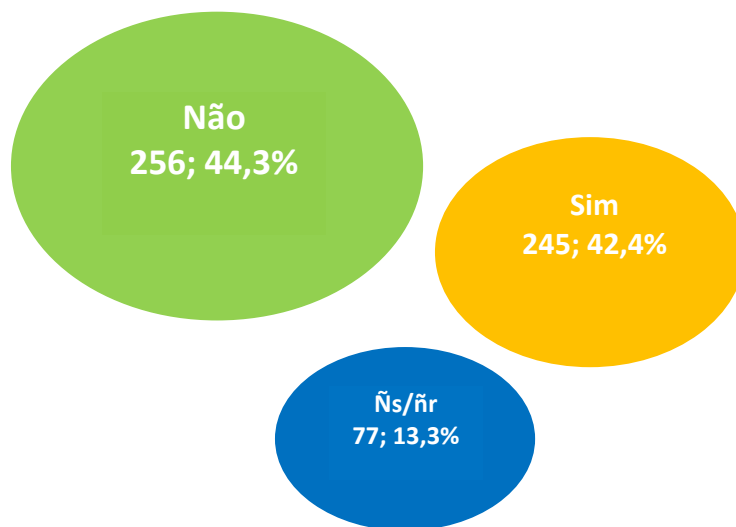


Local do crime	N	%
residência comum	383	52,8
residência da vítima	106	14,6
Residência do autor do crime	41	5,6
Escola	2	0,3
Local de trabalho	27	3,7
Lugar/via pública	101	13,9
Instituição de acolhimento	3	0,4
Loja/centro comercial	3	0,4
Viatura automóvel	5	0,7
Outro local	16	2,2
Outra residência	14	1,9
Ñs/ñr	25	3,4
total	726	100

O principal local do crime assinalado foi a **residência comum** (entre vítima e autor do crime) com **52,8%** das sinalizações.

Quanto à existência de queixa/denúncia para as situações sinalizadas, em cerca de **42,4%** foi formalizada uma **queixa/denúncia** junto das entidades policiais.

existência de queixa/denúncia





© APAV | Março 2015

SEDE / Unidade de Estatística:

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa

Tel. 21 358 79 15

apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

www.apav.pt/estatisticas